



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ALCINÓPOLIS

ATA Nº 021/2015

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA VINTE E NOVE DE
JUNHO DE DOIS MIL E QUINZE.

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e quinze, às nove horas e dezessete minutos na Câmara Municipal Ver. Carlos Antônio Costa Carneiro de Alcinópolis/MS, no Plenário “Adolfo Alves Carneiro”, situada na Av. Averaldo Fernandes Barbosa, 1223, realizou-se a presente Sessão Ordinária de conformidade com o Regimento Interno em vigor sob a Presidência do Ver. Alcir do Escritório e Secretariado pelo Vereador 1º Secretário Levino Amorim. Foram abertos os trabalhos onde se constatou as seguintes presenças; Ver. Alcir do Escritório, Ver. Aloísio Martins, Ver. Ênio Queiroz, Ver. Izamita Leite, Ver. Levino Amorim, Ver. Marcão, Ver. Ney Pereira, Ver. Passarinho da Saúde e o Ver. Valter Roniz Dias de Souza. A LEITURA BÍBLICA foi realizada pelo Ver. Aloísio Martins. Em seguida passou para a LEITURA DA ATA. Conforme combinado foi dispensada a leitura da ata nº 019/2015, a qual foi solicitada na sessão passada pela vereadora Izamita Leite para ser incluída na íntegra a sua fala juntamente com o discurso do vereador Ney Pereira; não houve discussão em votação, foi aprovada por unanimidade de votos. Conforme combinado foi dispensada a leitura da ata nº 020/2015; não houve discussão em votação, foi aprovada por unanimidade de votos. Em seguida passou para a; LEITURA DAS CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS E EXPEDIDAS. Foi feita a leitura do ofício SEMUDES nº 048/15 do Gabinete do Secretário Municipal Des.Agr.Pec. Turismo e Meio Ambiente. Não havendo mais nenhuma matéria a ser apresentada em seguida passou para as; MATÉRIAS DO EXECUTIVO. Foi feita a leitura da Mensagem do Projeto de Lei nº 003/2015 e 004/2015 de autoria do Poder Executivo, foram transferidas para a análise e pareceres das Comissões. Não havendo mais nenhuma matéria a ser apresentada a seguir passou para as; MATÉRIAS DO LEGISLATIVO. Foi feita a leitura da moção de aplausos nº 01/2015, de autoria do ver. Alcir do Escritório e outros; Discutiram a moção os vereadores Alcir do Escritório e Levino Amorim; Em votação, foi aprovada por unanimidade de votos. Logo depois foi feita a Leitura da moção de pesar nº 01/2015, de autoria dos vereadores Ênio Queiroz e Ney Pereira; Discutiram a moção os vereadores Ênio Queiroz e Ney Pereira; Em votação, foi aprovada por unanimidade de votos. Não havendo mais nenhuma matéria a ser apresentada em seguida passou para o USO DA TRIBUNA. Transferiram suas falas para a próxima sessão os vereadores Levino Amorim, Alcir do Escritório, Ênio Queiroz, Aloísio Martins e Izamita Leite. Iniciando, fez uso da palavra o ver. Ney Pereira que cumprimentou todos os presentes e ouvintes do Alcinópolis.com. Iniciou falando que de um modo geral os vereadores desta casa estão limitados e restringidos a fazer certas cobranças e indicações em prol da população. Disse que se sente indignado, pois, a se ver pressionado, não sabe se permanece calado ou continua a cobrar mudanças.

**CÂMARA MUNICIPAL DE ALCINÓPOLIS**

Após falou de sua indignação ao ver o sofrimento das pessoas que precisam fazer exames em Campo Grande; do verdadeiro descaso, pois sempre foram buscadas em suas casas e agora, independentemente de sua situação e dificuldades, os mesmos devem se deslocar a longas distâncias no intuito de serem transportadas pelo veículo da Secretaria de Saúde. Prosseguindo em seu discurso, afirmou que sempre continuará cobrando, sobretudo quanto à existência do aparelho de raio-x na cidade, não importando as represálias que lhe são feitas. Lembrou ainda da existência do aparelho de ultrassonografia que não é utilizado devido à falta de um profissional. Falou sobre o discurso utilizado a cerca de dois anos atrás no intuito de se colocar a "casa em ordem", porém, ao invés de melhorar, as coisas só pioraram em várias áreas. Falou da dura realidade que vários pais de família vêm passando devido ao corte de 50% em sua gratificação e por os mesmos em sua maioria possuírem empréstimos no banco. Finalizou dizendo que o único capaz de tomar decisões para reverter este quadro degradante, em várias áreas do município, é o chefe do Executivo. Em seguida fez uso da palavra o ver. Marcão, que cumprimentou todos os presentes e ouvintes do Alcínópolis.com. Iniciando, consentiu com as reivindicações do ver. Ney Pereira e que sente o desejo e ansiedade de fazer algo para ajudar o povo, mas infelizmente o Poder Legislativo não tem autonomia para isso. Disse ainda que não critica a atual administração, no entanto o problema é a falta de planejamento e que se o Executivo e Legislativo caminhassem juntos certamente a situação do município não estaria como esta agora. Concluindo, falou sobre o projeto juntamente com a APAE, com o objetivo de levarem as pessoas deficientes a participarem do Executivo e Legislativo, através da abertura de vagas nos órgãos públicos, contribuindo assim, para sua recuperação e autoestima e também comentou alguns projetos futuros em prol da cultura do município. Em seguida fez uso da palavra o ver. Passarinho da Saúde, que cumprimentou todos os presentes e ouvintes do Alcínópolis.com. Dando início às suas palavras apoiou o discurso de seus colegas que o antecederam e falou da tristeza de andar pelo município e deparar-se com certas situações que jamais imaginava tornar-se uma realidade tão dura, como estradas intransitáveis, pontes caindo e atentando contra vidas; tudo isso devido à falta de atenção da atual administração. Confessou que certas vezes a desmotivação tenta apanhá-lo, pois vê tantas indicações justas e em prol do povo sendo feitas por ele e por todos os vereadores desta casa, porém, nenhuma atitude é tomada por parte do Executivo. Após comentou também com indignação do caso de consultas sendo desmarcadas por falta de combustível. Logo depois falou que esteve junto ao diretor de Obras sr. Lucinei, no intuito de atender à indicação para a construção da ponte na região onde se localiza as propriedades dos senhores Valtinho e Erlandes Chaves. Disse ainda que esteve em um dos trechos da MS 217, na qual registrou também graves problemas nas pontes daquela região. Após fez comentários quanto à reforma tributária que segundo ele veio a penalizar nossos munícipes, como por exemplo, a taxa de iluminação pública e de igual modo dos caminhões de aterro que o interessado o solicita e paga à prefeitura, porém, não recebe e a Secretaria de Obras informa que nada sabe sobre o assunto. Pediu para que os responsáveis por esses departamentos tomem providências para



vetar que erros como estes continuem a acontecer. Finalizando seu discurso solicitou ao Presidente desta casa uma atenção especial quanto a tirar a fala dos parlamentares desta casa do anonimato. Em seguida fez uso da palavra o ver. Valter Roniz Dias De Souza, que cumprimentou todos os presentes e ouvintes do Alcinópolis.com. Iniciando, fez cobranças ao Prefeito Municipal quanto à triste situação que a população está passando em virtude da péssima Saúde Pública de nosso município, solicitando ao mesmo soluções ou alternativas que possam melhorar as condições de atendimento ao povo; Cedeu aparte aos vereadores: Passarinho da Saúde e Ney Pereira; Retomando a sua fala complementou o assunto e disse que deve ser dada atenção prioritária à Saúde Pública, pois as pessoas que a utilizam estão sofrendo muito devido a forma que a mesma se encontra hoje. Após, falou sobre os cuidados à MS 217 e da situação das viaturas do município; que é solicitada ao Governador, mas ao chegar a Coxim-MS, não encaminhada pra cá. Dentre outras reivindicações, finalizou seu discurso agradecendo ao Presidente pela oportunidade. Não havendo, mais nenhuma matéria a ser apresentada em seguida passou para a ORDEM DO DIA. O Presidente solicitou ao 1º Secretário a leitura do Parecer da Comissão de Justiça e Redação Final ao Projeto de Lei nº 003/2015, de autoria do Executivo Municipal; Antes de iniciar a leitura o ver. Aloísio Martins pediu questão de ordem solicitando ao Presidente a suspensão da leitura do Parecer da Comissão de Justiça e Redação Final, pois todos já tinham conhecimento do texto; O Presidente consultou todos os líderes, que concordaram com a solicitação; Parecer aprovado por unanimidade de votos. Em seguida foi colocado o Projeto de Lei nº 03/2015 em discussão, EMENTA: "ALTERA A NOMENCLATURA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA, INSTITUÍDO PELA LEI MUNICIPAL Nº 223, DE 14 DE SETEMBRO DE 2005 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Não houve discussão; Foi feita a chamada nominal dos vereadores para votação; Projeto aprovado por unanimidade de votos. Após, o Presidente solicitou ao 1º Secretário a leitura dos Pareceres em Conjunto da Comissão de Justiça e Redação Final e Comissão de Economia e Finanças, ao Projeto de Lei nº 04/2015, de autoria do Executivo Municipal; Da mesma forma o Presidente consultou todos os líderes de cada partido para a suspensão da leitura dos Pareceres; Todos concordaram com a solicitação; Pareceres aprovados por unanimidade de votos. Logo após o Presidente solicitou ao 1º Secretário a leitura do Parecer da Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social ao Projeto de Lei nº 04/2015, de autoria do Executivo Municipal. Novamente o Presidente consultou todas as lideranças quanto à suspensão da leitura do Parecer; Todos concordaram com a solicitação; Parecer aprovado por unanimidade de votos. Em seguida foi colocado o Projeto de Lei nº 04/2015 em discussão, EMENTA: "DISPÕE SOBRE O SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA DE ALCINÓPOLIS-MS, SEUS PRINCÍPIOS, OBJETIVOS, ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, INTERRELAÇÕES ENTRE OS SEUS COMPONENTES, RECURSOS HUMANOS, FINANCIAMENTOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Não houve discussão; Foi feita a chamada nominal dos vereadores para votação; Projeto aprovado por unanimidade de votos. Não havendo, mais nenhuma matéria a ser apresentada, em seguida passou para as; EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Transferiu sua fala para



CÂMARA MUNICIPAL DE ALCINÓPOLIS

a próxima sessão o ver. Ney Pereira. Não havendo, mais nenhum vereador ou vereadora interessado em fazer o uso da palavra e; Não tendo mais nada a ser tratado o senhor Presidente agradeceu a presença de todos convidando-os para a próxima sessão, declarando assim, encerrada a presente sessão ordinária às onze horas e vinte e um minutos. A presente ata depois de lida, discutida, votada e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e 1º Secretário.